

## **“NÃO MATARÁS”: O RANQUEAMENTO DOS ESTADOS DO NORDESTE DO BRASIL POR HOMICÍDIO DOLOSO**

Onivan Elias de Oliveira<sup>1</sup>

Um dos indicadores mais utilizados pelos órgãos governamentais e pesquisadores para a mensuração da violência em determinada região ou período, trata-se do homicídio. Outros indicadores a exemplo do latrocínio (roubo que tem como consequência a morte da vítima), lesão corporal seguida de morte e feminicídio (no caso do Brasil), também compõem o conjunto de dados que balizam o entendimento do fenômeno da violência letal.

No Brasil, pode-se utilizar para investigar os óbitos ocorridos em determinados períodos, as fontes oficiais a exemplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS-MS) e em tempos mais recentes os Dados Nacionais de Segurança Pública que são produzidos pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

No tocante ao MJSP estavam sendo mensurados até julho de 2023 os seguintes indicadores<sup>2</sup>: estupro, furto de veículos, homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, roubo a instituição financeira, roubo de carga, roubo de veículo, roubo seguido de morte (latrocínio) e tentativa de homicídio.

Para este trabalho delimitou-se o indicador “homicídio doloso” enquanto objeto de análise. Nesse sentido objetiva-se realizar o ranqueamento dos estados nordestinos no período 2016 a 2022 quanto ao indicador homicídio doloso especificamente a taxa por cem mil habitantes.

Usou-se como fonte única dos dados as informações contidas na página do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), no que diz respeito a quantidade de vítimas, considerando que o próprio órgão também mensura o mesmo indicador em termos de quantidade de ocorrências.

Como mencionado, além do homicídio tem-se ainda o latrocínio e a lesão corporal seguida de morte como indicadores resultantes do óbito da vítima que são catalogados e mensurados pelo MJSP. No entanto, reforça-se, para fins deste trabalho, optou-se por delimitar para os homicídios dolosos quanto a taxa por cem mil habitantes.

A região nordeste do Brasil é composta dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em 2021 os nove estados tinham uma população estimada em 57.677.842 habitantes segundo o IBGE. No mesmo ano a estimativa da população brasileira era de 213.317.639, ou seja, a população nordestina corresponde a 27% do país.

Em termos absolutos o número de vítimas de homicídios dolosos, no período compreendido entre 2016 e 2022, os nove estados nordestinos somaram 140.138 nesse indicador.

---

<sup>1</sup> Coronel da Reserva Remunerada Polícia Militar da Paraíba e Acadêmico Fundador da Academia de Letras dos Militares Estaduais da Paraíba (ALMEP), ocupando a cadeira nº 7.

<sup>2</sup> Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrijoimgmxnjlmgetmjkzns00njvjltkwnzatnje0odkzngmwntk5iividci6imvimdkwndiwtq0ngmtndnmny05mwyyltrioqrhnmjzmzthlmsj9>. Acesso em 14 jul. 2023.

**Tabela 1** – Homicídios dolosos de acordo com o ano e estado nordestino, 2016-2022.

<b>UF/Ano</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Alagoas</b>	1.695	1.706	1.330	1.074	1.202	1.035	1.122	<b>9.164</b>
<b>Bahia</b>	6.476	6.205	5.521	5.014	5.375	5.539	5.030	<b>39.160</b>
<b>Ceará</b>	3.284	5.004	4.432	2.189	3.961	3.202	2.882	<b>24.954</b>
<b>Maranhão</b>	2.071	1.820	1.617	1.396	1.859	1.828	1.694	<b>12.285</b>
<b>Paraíba</b>	1.182	1.286	1.172	933	1.155	1.145	1.062	<b>7.935</b>
<b>Pernambuco</b>	4.277	5.140	4.022	3.312	3.556	3.144	3.257	<b>26.708</b>
<b>Piauí</b>	641	598	562	545	663	738	783	<b>4.530</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	1.745	1.862	1.420	1.079	1.231	1.023	982	<b>9.342</b>
<b>Sergipe</b>	1.306	1.121	946	783	761	568	575	<b>6.060</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.677</b>	<b>24.742</b>	<b>21.022</b>	<b>16.325</b>	<b>19.763</b>	<b>18.222</b>	<b>17.387</b>	<b>140.138</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com Dados Nacional de Segurança Pública-MJSP, 2023.

Na tabela 1 constata-se que a Bahia em termos absolutos foi o estado nordestino com mais registros de vítimas de homicídio doloso no período de 2016 a 2022 com 39.160. É seguido por Pernambuco com 26.708 e Ceará com 24.954. Piauí é o estado com menores registros totalizando 4.530.

No entanto, e se constitui o escopo deste trabalho, o ranqueamento será feito pelo indicador “taxa por cem mil habitantes”, até por razões óbvias um estado com uma população menor tem a tendência de ter menos casos em termos absolutos do que um com população maior. No caso específico cita-se a Bahia com mais de 14 milhões de habitantes e o Piauí com pouco mais de 3 milhões, segundo o censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para alcançar o propósito do trabalho fez-se uso do seguinte percurso metodológico:

1- Planilhou-se todas as taxas de homicídio doloso para cada ano e estado no intervalo de 2016 a 2022 disponibilizadas pelo MJSP;

2- Usando-se do pacote *Microsoft Office Excel 365* fez-se a classificação em cada ano na série histórica mencionada;

3- Passo seguinte, fez-se o somatório das colocações que cada estado atingiu por ano;

4- Por fim, os estados foram ranqueados de acordo com o somatório das classificações por ano conforme será demonstrado.

Ilustra-se com o seguinte exemplo hipotético: o estado A obteve três primeiras colocações com as taxas mais altas enquanto o estado B obteve uma primeira colocação e duas segundas colocações. O estado A somou 3 “pontos” e o estado B, 4 “pontos”. Então o estado A é considerado mais violento do que o estado B.

**Tabela 2** – Taxa por grupo de cem mil habitantes de homicídios dolosos, de acordo com o ano e estado nordestino, 2016-2022.

UF/Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	MÉDIA
<b>Alagoas</b>	51,46	51,58	40,03	32,19	36,08	30,76	33,21	<b>39,3</b>
<b>Bahia</b>	44,09	42,07	37,27	33,71	36	36,96	33,45	<b>37,7</b>
<b>Ceará</b>	36,64	55,48	48,83	23,97	43,11	34,65	31,01	<b>39,1</b>
<b>Maranhão</b>	29,78	26,02	22,98	19,73	26,13	25,55	23,56	<b>24,8</b>
<b>Paraíba</b>	29,9	32,36	29,33	23,22	28,59	28,2	26,03	<b>28,2</b>
<b>Pernambuco</b>	45,61	54,48	42,35	34,65	36,98	32,5	33,47	<b>40,0</b>
<b>Piauí</b>	19,75	18,37	17,22	16,65	20,21	22,44	23,76	<b>19,8</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	50,98	53,96	40,82	30,77	34,83	28,73	27,38	<b>38,2</b>
<b>Sergipe</b>	58,38	49,66	41,52	34,06	32,82	24,29	24,39	<b>37,9</b>

**Fonte:** Elaborado pelo autor com Dados Nacional de Segurança Pública-MJSP, 2023.

A tabela 2 apresenta os *scores* totais de cada estado e por ano no período estudado (2016-2022), quanto ao indicador taxa de homicídios dolosos por grupo de cem mil habitantes.

Nessa tabela constata-se uma variação na classificação estado/ano. Um ponto a ser destacado é que o estado do Piauí e seis dos sete anos estudados ocupou a nona posição.

Demonstra-se nas tabelas 3 e 4 a seguir o ranqueamento para os anos de 2016 (inicial) e 2022 (final) respectivamente com o escopo de compreender com mais nitidez o método empregado para a finalidade desse estudo.

**Tabela 3** – Ranqueamento dos estados nordestinos de acordo com a taxa por cm mil habitantes de homicídios dolosos, 2016.

Ranking 2016	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Sergipe</b>	<b>58,38</b>	49,66	41,52	34,06	32,82	24,29	23,78
Alagoas	51,46	51,58	40,03	32,19	36,08	30,76	32,81
Rio Grande do Norte	50,98	53,96	40,82	30,77	34,83	28,73	27,52
Pernambuco	45,61	54,48	42,35	34,65	36,98	32,5	33,14
Bahia	44,09	42,07	37,27	33,71	36	36,96	33,4
Ceará	36,64	55,48	48,83	23,97	43,11	34,65	31,05
Paraíba	29,9	32,36	29,33	23,22	28,59	28,2	26,34
Maranhão	29,78	26,02	22,98	19,73	26,13	25,55	23,5
<b>Piauí</b>	<b>19,75</b>	18,37	17,22	16,65	20,21	22,44	23,4

**Fonte:** Elaborado pelo autor com Dados Nacional de Segurança Pública-MJSP, 2023.

Conforme mencionado no percurso metodológico, o estado de Sergipe no ano de 2016, primeiro da série histórica analisada, ocupou a primeira colocação na classificação na taxa por cem mil habitantes entre os estados nordestinos com 58,38. O estado do Piauí por sua vez ocupou a última colocação (nona) no mesmo ano com 19,75.

**Tabela 4** – Ranqueamento dos estados nordestinos de acordo com a taxa por grupo de cem mil habitantes de homicídios dolosos, 2022.

<b>Ranking 2022</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Pernambuco</b>	45,61	54,48	42,35	34,65	36,98	32,5	<b>33,47</b>
Bahia	44,09	42,07	37,27	33,71	36	36,96	33,45
Alagoas	51,46	51,58	40,03	32,19	36,08	30,76	33,21
Ceará	36,64	55,48	48,83	23,97	43,11	34,65	31,01
Rio Grande do Norte	50,98	53,96	40,82	30,77	34,83	28,73	27,38
Paraíba	29,9	32,36	29,33	23,22	28,59	28,2	26,03
Sergipe	58,38	49,66	41,52	34,06	32,82	24,29	24,39
Piauí	19,75	18,37	17,22	16,65	20,21	22,44	23,76
<b>Maranhão</b>	29,78	26,02	22,98	19,73	26,13	25,55	<b>23,56</b>

**Fonte:** Elaborado pelo autor com Dados Nacional de Segurança Pública-MJSP, 2023.

Analisando a tabela 4 constata-se que em 2022, o estado de Pernambuco ocupou a primeira classificação no *ranking* com 33,47 homicídios dolosos por cem mil habitantes. O Maranhão, por outro lado, ocupou a última posição com a taxa de 23,56. Reforçando dessa forma a variação anual entre anos e estados na respectivas posições.

**Tabela 5** – Ranqueamento dos estados nordestinos de acordo com o ano e classificação, por taxa de cem mil habitantes de homicídios dolosos, 2016-2022.

<b>Ranking</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>1º</b>	SE	CE	CE	PE	CE	BA	PE
<b>2º</b>	AL	PE	PE	SE	PE	CE	BA
<b>3º</b>	RN	RN	SE	BA	AL	PE	AL
<b>4º</b>	PE	AL	RN	AL	BA	AL	CE
<b>5º</b>	BA	SE	AL	RN	RN	RN	RN
<b>6º</b>	CE	BA	BA	CE	SE	PB	PB
<b>7º</b>	PB	PB	PB	PB	PB	MA	SE
<b>8º</b>	MA	MA	MA	MA	MA	SE	PI
<b>9º</b>	PI	PI	PI	PI	PI	PI	MA

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2023.

Desse modo e usando a metodologia mencionada, chegou-se ao ranqueamento entre os nove estados do nordeste do Brasil conforme a tabela 5. Para isso usou-se a fórmula: (quantidade de vezes numa determinada posição multiplicado por cada posição em cada ano). Os estados que possuem as menores pontuações (classificações) mediante o somatório dos anos, são considerados como os “mais violentos” e vice-versa no indicador homicídio doloso apenas.

O estado de Pernambuco em 2019 ocupou a 1ª colocação com a taxa de 34,65. Nos anos de 2017, 2018 e 2020 ocupou a 2ª posição com as taxas de 54,48; 42,35 e 36,98 respectivamente. Por sua vez, o Piauí em seis anos da série ocupou a 9ª posição.

Assim, afirma-se fundamentado na metodologia mencionada que os estados nordestinos que apresentaram as maiores taxas por cem mil habitantes no período 2016-2022, foram respectivamente: Pernambuco, Ceará, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba, Maranhão e Piauí.

**Tabela 6** – Ranqueamento dos estados nordestinos de acordo com o somatório das classificações em cada ano nos homicídios dolosos (taxa por grupo de cem mil habitantes), 2016-2022.

<b>Classificação</b>	<b>Estado</b>	<b>Total de Pontos</b>
1º	<b>Pernambuco</b>	15
2º	<b>Ceará</b>	21
3º	<b>Alagoas</b>	25
4º	<b>Bahia</b>	27
5º	<b>Rio Grande do Norte</b>	30
6º	<b>Sergipe</b>	32
7º	<b>Paraíba</b>	47
8º	<b>Maranhão</b>	56
9º	<b>Piauí</b>	62

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2023.

Nessa análise foram desconsideradas quaisquer outras variáveis passíveis de mensuração e/ou correlação com o fenômeno estudado a exemplo de renda *per capita*, investimentos em segurança pública, efetivos ativos das polícias civis ou militares, prisões realizadas, armas de fogo apreendidas, etc.

### **Considerações Finais**

O homicídio se mostra um fenômeno desafiante para gestores e operadores da segurança pública no Brasil e especificamente no Nordeste, região escopo dessa análise. Ao passo em que a média aritmética da taxa de homicídios dolosos no período entre 2016 e 2022 no país ficou em torno de 21,6, na região estudada esse mesmo indicador alcançou 35,1.

Os estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas se apresentam como os três com as maiores taxas por cem mil quando se trata de homicídios dolosos. Outras incursões são necessárias para uma melhor compreensão desse indicador nesses estados.

De concreto é que em média aritmética, a taxa por cem mil habitantes de todos os estados, no tocante ao homicídio doloso, é bem maior do que a média nacional no período pesquisado, chegando a ser duas ou mais vezes como nos casos de Pernambuco, Alagoas e Ceará.

### **Para saber mais:**

Dados Nacionais de Segurança Pública -  
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrijoimgmxnjlhmggetmjkzns00njvjltkwnzatnje0odkzngmwntk5iividci6imvimdkwndiwtq0ngmtndnmny05mwyyltriogrnhmjmzthlmsj9>.